



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 16/08/08

Caderno/ Página: Cidades/7

Assunto: Obras na ESALQ

Obra deve melhorar fluidez de avenida

RODRIGO GUIDI
guidi@pjournal.com.br

As obras de melhoria na avenida Pádua Dias executadas pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) devem ser concluídas até o final do mês de novembro. De acordo com José Otávio Brito, prefeito do campus Luiz de Queiroz, o objetivo da intervenção, orçada em R\$ 160 mil, é dar melhor fluidez ao trânsito de veículos no acesso principal da instituição.

“Nossa intenção é melhorar o fluxo na entrada e saída do campus, reduzindo congestionamentos, principalmente nos horários de maior movimento”, disse.

Brito afirmou que a obra

consiste na remodelação da entrada principal do campus, com a ampliação das vias de acesso e saída. “Estamos criando mais uma faixa de rolamento para proporcionar às pessoas que chegam ao campus a possibilidade de parar para pedir informações sem atrapalhar o trânsito e serem importunadas com as buzinas dos motoristas que seguem atrás.”

Além do alargamento das duas pistas da avenida Pádua Dias, a prefeitura do campus está remodelando a área adjacente ao túnel que dá acesso ao

complexo esportivo da instituição, anexa à Casa do Estudante Universitário (CEU).

“O túnel foi feito para conectar o complexo esportivo da universidade ao restante do campus. Estamos invertendo a mão de direção no acesso, fazendo uma adaptação para que as pessoas não precisem mais contornar a Casa do Estudante para acessar a parte

esportiva. Com isso, os usuários deixarão de dar uma volta de aproximadamente 500 metros”, disse.

Durante a execução das

obras, que têm prazo de 90 dias, o túnel está sendo utilizado como rota de saída para quem deixa o campus pela portaria localizada no final da avenida Pádua Dias. A antiga entrada do prédio principal foi reaberta para o acesso ao campus.

“As chuvas inesperadas do início do mês podem atrasar um pouco as obras, que como toda intervenção pode trazer transtornos e desconforto, mas estamos evitando ao máximo qualquer problema e pedimos a compreensão dos usuários do campus.”

Brito alertou que a obra não tem como objetivo restringir a circulação no campus e afastou qualquer possibilidade de fechamento do acesso ao campus para pessoas que não sejam pro-

Previsão de conclusão das obras é no mês de novembro



Veículo entra no campus por antigo acesso ao prédio principal

fessores, funcionários ou alunos da Esalq.

“Implantamos um controle porque temos uma grande mo-

vimentação no local. No ano passado foram 100 mil veículos apenas de pessoas de fora da universidade.”

Marcelo Germano /JP